

CONHEÇA O INCA

Pré-habilitação de pacientes na clínica de Abdômen promove melhora na capacidade aeróbica

Pessoas com tumores gastrointestinais que necessitam de cirurgia têm a possibilidade de atendimento fisioterápico com treinamento cardiorrespiratório, oferecido a pacientes do Setor de Cirurgia Abdômino Pélvica pela Fisioterapia no Ambulatório de Pré-Habilitação. O serviço visa à melhora da sobrevida dos pacientes, que pode ser prejudicada pela toxicidade do tumor e do próprio tratamento oncológico. Os efeitos dessa toxicidade causam perda da tolerância ao esforço e de qualidade de vida no geral, condições que influenciam no prosseguimento do tratamento.

O ambulatório foi criado em 2023 pelas fisioterapeutas Mônica Quintão e Luciana Bizzo, após projeto multiprofissional de viabilidade da pré-habilitação realizada pelo Núcleo de Incentivo ao Ensino e à Pesquisa (NIPE) da Divisão Técnico-Assistencial do HC I. “O paciente passa por uma estratificação

de risco por meio de testes funcionais para individualizar a frequência, intensidade, tempo e o tipo dos exercícios a serem prescritos”, relata Mônica, que atua na assistência do HC I e na preceptoria da Residência Multiprofissional.

Aberto a pacientes com qualquer tipo de câncer abdominal, o ambulatório, que tem uma bicicleta ergométrica e duas esteiras, funciona às quartas-feiras e conta atualmente também com a fisioterapeuta Ana Gonçalo. “Estamos conscientizando a equipe da clínica de Abdômen sobre este trabalho e seus benefícios. Queremos prestar este serviço a mais pessoas. Os pacientes expressam gratidão pela melhora de sua fadiga e demais avanços que têm conquistado com o treinamento”, completa Mônica.



As fisioterapeutas Ana Gonçalo e Mônica Quintão atuam no treinamento cardiorrespiratório de pacientes

INSPIRAÇÃO

Um toque de carinho e acolhimento primaveril

Aprimavera chegou e, nesse clima, três profissionais do INCA colocaram em prática ações com recursos próprios para tornar o ambiente hospitalar mais humanizado. Maria da Conceição Victor da Silva, secretária do Banco de Sangue, no HC I, criou um cantinho para saudar

a nova estação, onde os doadores podem tirar fotos, com flores e a mensagem “Seja primavera na vida de alguém, doe sangue no INCA”.

A fisioterapeuta Mariângela Perini, da Pediatria, também alegrou o hospital com flores artesanais de diferentes cores e tamanhos. A ideia era trazer um colorido para o setor e um espaço para mães, filhos e profissionais tirarem fotos.

Já Regina Célia Peçanha, camareira do CEMO, arrumou as roupas de cama em forma de flores para acolher os pacientes. São pequenas iniciativas que fazem a diferença, porque unem trabalho e afeto.



Regina Célia e seu capricho para receber os pacientes no CEMO



Mariângela, da Pediatria, produziu flores artesanais



Maria da Conceição e a chefe do Serviço de Hemoterapia, Lara Motta